




MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE QUALIDADE AMBIENTAL
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede do Ibama - CEP 70818-900 - Brasília/ DF
Tel. (61) 3316-1310 - Fax: (61) 3316-1355 -
www.ibama.gov.br

CERTIFICADO DE REGISTRO DE ACORDO COM A PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 292, DE 28/04/89 E A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 5, DE 20/10/92, QUE REGULAMENTA A LEI Nº 4.797, DE 20/10/65.

NOME COMERCIAL DO PRODUTO: LOURO FUNGICIDA INDUSTRIAL TBP 40%	Nº DE REGISTRO 6725/11	VÁLIDO ATÉ: 5 anos a partir da data da assinatura
REGISTRANTE/FORMULADOR/IMPORTADOR: Lorenzetti Química Ltda Rod. SC 422, km 05 – Santo Antônio, Caixa Postal 102, Taió - SC CEP: 81.190-000 - CNPJ: 80.416.225/0001-62		
Nome comum do(s) ingrediente(s) ativo(s): Tribromofenol		
Nome químico do(s) ingrediente(s) ativo(s): 2,4,6 Tribromofenol		
Grupo químico do(s) ingrediente(s) ativo(s): Organobromado		
Classe: Fungicida		
Tipo de formulação: Líquido opaco castanho, com odor característico.		
Classe Toxicológica – ANVISA: Produto Extremamente Tóxico - Classe I		
Classe de Risco Ambiental – IBAMA: Alto Risco – Classe I		
Indicação de uso: O Louro Fungicida Industrial 40% é um produto concentrado, com normas técnicas específicas para preservação e tratamento de madeiras. É um grande agente fungicida para controle dos fungos que atacam a madeira depois de cortada. Para ser usado, o produto deve ser diluído em água potável, para que não haja qualquer comprometimento de sua eficácia. Não deve ser utilizado em ambientes domiciliares ou em recipientes que entrarão em contato com alimentos.		
Formas de aplicação autorizadas: Pelo método de imersão. Uso exclusivamente industrial		
Embalagens autorizadas: Barris com capacidade para 20 L e 200 L		
COMPOSIÇÃO QUALI-QUANTITATIVA:		
2,4,6 - tribromofenol (Tribromofenol)	400,00 g/L (40% m/v)	
Outros Ingredientes	600,00 g/L (60% m/v)	

Brasília, 23 de maio de 2017.


Jacimara Guerra Machado
Diretora de Qualidade Ambiental

LORENZETTI QUÍMICA

APROVADO

Bsb: 27/10/17

Ass: [assinatura]

Fungicida Industrial Louro

TBP 40

Nº REG. IBAMA: 6725/11

PRECAUÇÕES DE USO/ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Alto Risco ao Meio Ambiente (CLASSE I).
- Médio Risco ao Meio Ambiente (CLASSE II).
- Baixo Risco ao Meio Ambiente (CLASSE III).

Este produto é de **ALTO RISCO** ao meio ambiente

Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL** no meio ambiente.

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Utilize o produto somente nas doses recomendadas.
- Siga as instruções deste rótulo.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia.
- Não lave as embalagens ou equipamentos em lagos, rios ou outros corpos d'água.

MÉTODOS DE APLICAÇÃO E DOSAGENS

EM TORAS: Quando do abate das árvores, as partes serradas devem ser tratadas em até 24 horas com uma solução de Fungicida Industrial Louro, a 10%, através de aspersão ou imersão. Esse procedimento evitará a entrada de microorganismos na madeira.
EM MADEIRAS SERRADAS: Deverão ser banhadas em solução de 3 a 6%, de acordo com a resistência da madeira, bem como as condições climáticas da região e intensidade da exposição do produto final ao ataque de fungos xilófagos.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de outro material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9643 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe legislação estadual e municipal.

EM CASO DE ACIDENTE:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Utilize equipamento de proteção individual.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa LORENZETTI QUÍMICA LTDA, - telefone de Emergência: (0XX47) 3562-0026.
- Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água.
- Utilize EPI (macacão de PVC, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara contra eventuais vapores). Isole e sinalize a área contaminada.
- Em caso de incêndio, recomenda-se o uso de pó químico seco, ou dióxido de carbono, pois ambos têm a vantagem de não espalhar o contaminante. Deve-se ficar a favor do vento para evitar intoxicação.

TRANSPORTE:

- Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica.

A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS NO MEIO AMBIENTE OCASIONA CONTAMINAÇÃO DO SOLO, DA ÁGUA E DO AR.

Fungicida Industrial Louro

TBP 40

FUNGICIDA INDUSTRIAL LOURO TBP 40%
Nº REG. IBAMA: 6725/11

COMPOSIÇÃO QUALI-QUANTITATIVA:

Tribromofenol400 g/L (40% m/v)
Outros Ingredientes.....600 g/L (60% m/v)

Características físicas:

Líquido opaco castanho, com odor característico.

CONTEÚDO LÍQUIDO:

20 50 200 litros

REGISTRANTE E FABRICANTE:

LORENZETTI QUÍMICA

Rod SC 422, km 05 - Sto Antônio /Caixa Postal 102
Fone/Fax: (47) 3562-0026
Taio - SC CEP: 89190-000
lorenzetti@lorenzettiquimica.com.br
www.lorenzettiquimica.com.br

INDICAÇÃO DE USO: Produto indicado para tratamento de toras e madeiras recém serradas no combate a fungos que atacam a madeira causando manchamento e deterioração dos substratos lignocelulósicos. Não deve ser utilizado em ambientes domiciliares ou em recipientes que entrarão em contato com alimentos.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:
CLASSE I - EXTREMAMENTE TOXICO

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO RISCO AMBIENTAL:
CLASSE I - PRODUTO DE ALTO RISCO

LEIA O RÓTULO E A BULA ANTES DE USAR ESTE PRODUTO
E GUARDE A BULA EM SEU PODER

CORROSIVO - NÃO INFLAMÁVEL - IRRITANTE À PELE

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

NÃO REAPROVEITE AS EMBALAGENS VAZIAS

Data de fabricação e lote:

VALIDADE 2 ANOS:

Responsável Técnico: Valmir Marmitt CRQ: 13.201.247 XIII Região

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

PRECAUÇÕES DE USO E MANUSEIO:

Somente use ou manipule o Fungicida Industrial Louro TBP de acordo com as instruções emanadas neste rótulo ou, nos manuais elaborados pela Lorenzetti Química Ltda. Sempre que manusear o produto ou a madeira recém tratada com preservante químico (num período mínimo de 15 dias), o indivíduo deverá utilizar o equipamento de proteção individual (EPI) que consiste em: óculos de segurança, botas de borracha ou PVC, luvas e avental em PVC e máscara para produtos químicos. As pessoas que necessitem trabalhar no interior da autoclave ou no tanque de armazenamento da solução, ou ainda quando forem diluir o produto, devem usar todo o EPI especificado. As usinas deverão usar sistema automatizado de aplicação e alienação, pois é o método mais seguro, evitando o contato do operador com o produto, inclusive eventuais perdas para o meio ambiente. Nunca fume, coma ou beba durante o manuseio do produto.

PRECAUÇÕES APOS O MANUSEIO DO PRODUTO:

Não reutilize a embalagem vazia. Tome banho, troque e lave as roupas de proteção.

PRIMEIROS SOCORROS:

Procure sempre o médico mais próximo, levando o rótulo do produto.
Ingestão: Não provoque vômito. Procure o médico imediatamente. Proceder lavagem estomacal se a ingestão ocorreu nas duas últimas horas. Olhos: Lave com água corrente em abundância durante 15 minutos. Pele: Lave com água e sabão neutro em abundância. Inalação: Transporte o intoxicado para local arejado.

ANTIDOTO E TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA:

O tratamento deve ser sintomático. Em caso de ingestão, carvão ativado poderá ser administrado em solução aquosa ou associado a laxantes salinos ou sorbitol, ou ainda utilizar água bicarbonada a 5%. Partes atingidas devem ser lavadas cuidadosamente com água e sabão neutro. Colocar o paciente em ambiente tranquilo e bem ventilado, à temperatura constante de 18 a 20 °C. Caso apresente hipertermia, controlá-la com banhos frios.

CONTRA-INDICAÇÕES. Não administre leite e substâncias gordurosas, pois favorecem a absorção dos venenos em geral.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

A absorção, distribuição e excreção do 2,4,6-TBP (Tribromofenol) foi examinada em 2 machos e 10 fêmeas de ratos albinos. Após administração oral o 2,4,6-TBP foi rapidamente absorvido pelo trato gastrointestinal, com pico de concentração no sangue após 1 hora. 50 a 91% do total administrado foi rapidamente excretado via urina, com 4 a 14% eliminado nas fezes em 48 horas. A concentração no sangue caiu significativamente durante as primeiras 24 horas. Cerca de 0,01% da dose administrada ficou retida nos órgãos após 48 hs, detectando-se resíduos nos rins, fígado e pulmões. Não há informações quanto aos metabólitos ou sua absorção, distribuição e eliminação.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Em testes de laboratório o produto apresentou, DL 50 oral > 2.000 mg/kg de peso para ratos, DL 50 dérm al > 2.000 mg/kg de peso vivo para ratos, sendo levemente irritante para pele e fortemente irritante aos olhos de coelhos. Entretanto, não causou hipersensibilidade em cobaias, nem apresentou potencial mutagênico. Em estudo de médio a longo prazo, com administração de doses de Tribromofenol em animais de laboratório, observou-se reações como hipostividade, salivação e lacrimejamento. Também foi notado hiperpneia em alguns casos. Nos testes de reprodução o peso corpóreo fetal foi reduzido, aparecendo um aumento no nível de nitrogênio amina no sangue e urina das grávidas, porém não causou efeito adverso nos ovários, testículos, próstata e útero. **EFEITOS COLATERAIS:** Por não ser o produto de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos colaterais.

MÉTODO DE DESATIVAÇÃO DO PRODUTO OU MATERIAL CONTAMINADO:

A desativação deverá ser feita através de incineradores ou tratamento biológico.

INCINERAÇÃO: incinerar o produto em forno para queima de produtos químicos, a temperatura de 350°C, durante 20 minutos. Material contaminado (terra, areia, serragem) deve ser supersaturado com metanol, para possibilitar a extração do princípio ativo. Recolher o efluente e incinerá-lo conforme descrito. **TRATAMENTO BIOLÓGICO:** Misturar o material contaminado com esterco bovino, cal, água e fertilizantes, de forma a preservar a condição aeróbia para biodegradação. Manter a mistura sem mexer por 6 (seis) meses.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT) - ANVISA/MS: 0800-722-6001
PRÓ-QUÍMICA: 0800 118 270 / LORENZETTI QUÍMICA LTDA: (47) 3562-0026
Centro de Informação Toxicológica:
(41) 148 / (11) 3275-5311 / (41) 3333-7540 / (51) 3223-6417

CUIDADO



VENENO



FUNGICIDA INDUSTRIAL LOURO TBP 40%

APROVADO

Bsb: 24/04/11

Ass: 

Fabricante/Registrante: LORENZETTI QUÍMICA LTDA.
Endereço: Rod SC 114, Km 124
Sto. Antônio – CP 102
89190-000 – Taió/SC
C.N.P.J. 80.416.225/0001-62

Nº de registro no IBAMA: 6725/11

Indicação: Produto indicado para tratamento de toras e madeiras recém serradas no combate a fungos que atacam a madeira causando manchamento e deterioração dos substratos lignocelulósicos. Não deve ser utilizado em ambientes domiciliares ou em recipientes que entrarão em contato com alimentos.

Composição quali-quantitativa:

TRIBROMOFENOL400g/L (40%
m/v)
Outros Ingredientes.....600g/L (60%
m/v)

Características físicas: Líquido opaco castanho, com odor característico.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CLASSE I- EXTREMAMENTE TÓXICO

**CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO RISCO AMBIENTAL:
CLASSE I – PRODUTO DE ALTO RISCO.**

CORROSIVO - NÃO INFLAMÁVEL – IRRITANTE À PELE

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, PROTEJA-SE.
NÃO REAPROVEITE AS EMBALAGENS VAZIAS.**

**LEIA O RÓTULO E A BULA ANTES DE USAR O PRODUTO E MANTENHA A BULA EM
SEU PODER.**

Conteúdo líquido: 20, 50 e 200 litros.

Lote:

Data de Fabricação:

INDICAÇÃO DO PRODUTO:

O Louro Fungicida Industrial TBP 40% é um produto concentrado, com normas técnicas específicas para preservação e tratamento de madeiras. É um grande agente fungicida para controle dos fungos que atacam a madeira depois de cortada. Para ser usado, o produto deve ser diluído em água potável, para que não haja qualquer comprometimento de sua eficácia. Não deve ser utilizado em ambientes domiciliares ou em recipientes que entraram em contato com alimentos.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

INSTRUÇÕES DE USO

MÉTODO DE APLICAÇÃO/DOSE:

EM TORAS: quando do abate das árvores, as partes serradas devem ser tratadas em até 24 horas, com uma solução de Louro Fungicida Industrial TBP 40%, a 10%, através de imersão.

EM MADEIRA SERRADA: Deverão ser banhadas em solução de 4 a 6%, de acordo com a

resistência da madeira, bem como as condições climáticas da região e intensidade da exposição do produto final ao ataque de fungos xilófagos.

PREPARO DA SOLUÇÃO: Diluir o produto Louro Fungicida Industrial TBP 40% em água limpa, no tanque de imersão, na proporção de 6 a 8 partes do produto formulado, para 94 a 92 partes de água, de acordo com a concentração final desejada.

GRADEAMENTO

Após tratar todas as peças, mantê-las empacotada por no mínimo 24 horas, para permitir a fixação do produto. Tabicar no pátio em pilhas sobre um suporte de 50 cm de altura, para evitar contato com o solo. Manter no pátio para secagem ao ar livre, visando reduzir a umidade para aproximadamente 15%. Recomenda-se pilhas com altura máxima de 1,40 m afastadas umas das outras, 1,50m. Após seca, a madeira deve ser recolhida ou tampada com lonas ou com a própria madeira.

DADOS RELATIVOS À PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES QUANTO À SAÚDE HUMANA

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente como preservante de madeira;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto;
- Não manuseie ou aplique o produto com as mãos desprotegidas;
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos e luvas;
- Não utilize equipamento de proteção individual (EPI) danificado;
- Não transporte este produto juntamente com alimentos, medicamentos, bebidas, pessoas, rações e animais;
- Evite o máximo possível o contato com a madeira tratada;
- As pessoas que necessitem trabalhar no interior da autoclave ou no tanque de armazenamento da solução, ou ainda quando forem diluir o produto, devem usar todo o EPI especificado;
- As usinas deverão usar sistema automatizado de aplicação e alteração, pois é o método mais seguro, evita o contato do operador com o produto, inclusive eventuais perdas para o meio ambiente;
- Somente use ou manipule o Louro Fungicida Industrial TBP 40% de acordo com as instruções emanadas na bula e no rótulo, ou nos manuais elaborados pela Lorenzetti Química Ltda.

PRECAUÇÕES DE MANUSEIO:

- Produto extremamente irritante para os olhos.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DE USO:

- Produto extremamente irritante para os olhos.

APROVADO

Bsb: 27.04.17

Ass: 

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos/ dispersão de poeira. Conforme o tipo de formulação.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Sempre que manusear o produto ou a madeira recém tratada com preservante químico (num período mínimo de 15 dias), o indivíduo deverá utilizar o equipamento de proteção individual (EPI).
- Evite o máximo possível o contato com o produto tratado.

PRECAUÇÕES APÓS O MANUSEIO DO PRODUTO:

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminações.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem. Rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

APROVADO

Bsb: 27/04/17

Ass.: **- INTOXICAÇÕES POR TRIBROMOFENOL -****INFORMAÇÕES MÉDICAS**

Grupo Químico	Tribromofenol: Organobromado
Classe Toxicológica	Classe I – Extremamente Tóxico
Vias de absorção	Oral, dermal, inalatória e ocular.
Toxicocinética	Tribromofenol: A absorção, distribuição e excreção do 2,4,6-TBP (Tribromofenol) foi examinada em dois machos e 10 fêmeas da ratos albinos. Após administração oral o 2,4,6-TBR foi rapidamente absorvido pelo trato gastrointestinal, com pico de concentração no sangue após 1 hora. 50 a 91% do total administrado foi rapidamente excretado via urina, com 4 a 14% eliminado nas fezes em 48 horas. A concentração no sangue caiu significativamente durante as primeiras 24 horas. Cerca de 0,01% da dose administrada ficou retida nos órgãos após 48 horas, detectando-se resíduos nos rins, fígado e pulmões. A meia-vida no sangue foi de aproximadamente 2 horas.
Mecanismo de toxicidade	Tribromofenol: estudo com mitocôndrias isoladas de fígado de ratos mostraram que o tribromofenol diminui a taxa de respiração da mitocôndria pela inibição das desidrogenases NAD-dependentes.
Sintomas e sinais clínicos	Tribromofenol: irritante para pele, sistema respiratório e olhos. Em ratos a administração de tribromofenol gerou aumento da taxa respiratória e amplitude, perda do tônus muscular, colapso e morte. <i>Oral:</i> hipoatividade, salivação, corrimento nasal, lacrimejamento, diminuição da atividade motora, tremores, prostração, convulsões clônicas, tremores e morte. <i>Inalatória:</i> irritação. <i>Ocular:</i> irritação. <i>Neurotoxicidade:</i> em ratos tratados pela via oral foram observados, em doses maiores que 1300 mg/kg, hipoatividade, salivação, convulsões crônicas, tremores e morte.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível, devendo ser feito baseado no exame clínico e informações disponíveis.

Tratamento	<p>Antídoto: Não existe antídotos específicos conhecidos></p> <p>Exposição oral: Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 mL de água.</p> <p>Exposição dérmica: remover roupas e acessórios e descontaminar a pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos com água corrente e sabão neutro por pelo menos 15 minutos.</p> <p>Exposição inalatória: tratar broncoespasmo com agonista beta2- adrenérgico inalatório. Considerar corticosteróides sistêmicos em pacientes com broncoespasmo significante.</p> <p>Exposição ocular: lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Evitar que a água da lavagem contamine o outro olho. Retire lentes de contato quando for o caso. Atenção especiais para parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias. Manter internação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas.</p> <p>Convulsões: administrar benzodiazepínicos, diazepam ou lorazepam. Considerar fenobarbital ou propofol se as recorrerem depois de 30 mg (adultos) ou 10 mg (crianças menores que 5 anos).</p> <p>ADVERTÊNCIA: a pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por luvas e avental impermeável, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.</p>
Contraindicação	O vômito é contra indicado em razão do risco potencial de aspiração e pneumonite química.
Efeitos Sinérgicos	Não são conhecidos efeitos sinérgicos com outras substâncias.
ATENÇÃO	<p>As Intoxicações por Agrotóxicos e Afins estão incluídas entre as Doenças de Notificação Compulsória.</p> <p>Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento.</p> <p>Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS</p> <p>Notifique ao sistema de informações de agravos de notificação (SINAN/MS)</p> <p>Telefone de Emergência da empresa: (47) 3562-0026 Empresa: LORENZETTI QUÍMICA LTDA.</p>

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para animais de Laboratório

Vide item Toxicocinética.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório

Efeitos Agudos:

- DL50 oral: >2000 mg/kg p.c.
- DL50 dérmica: >2000 mg/kg p.c.
- DL50 Inalatória: não determinada em função das características físico-químicas do produto.
- Irritação Dérmica: Irritação leve.
- Irritação Ocular: Opacidade da córnea irreversível em até 7 dias. Irritação da conjuntiva persistente.
- Sensibilização cutânea: o ingrediente não é sensibilizante.

Efeitos crônicos:

Tribromofenol: Estudos crônicos em ratos mostram redução no ganho de peso corpóreo, aumento no peso absoluto e relativo do fígado, aumento nas proteínas totais, albumina, taxa de albumina/globulina e fosfatase alcalina e creatinina no sangue de machos. Salivação foi notada em ambos os sexos.

Exposição subcrônica inalatória em ratos causaram hipoatividade, salivação, lacrimejamento

e corrimento nasal avermelhado.

APROVADO

Bsb: 27/04/17

Ass.: 

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - X - Alto Risco ao Meio Ambiente (CLASSE I).
 - Médio Risco ao Meio Ambiente (CLASSE II).
 - Baixo Risco ao Meio Ambiente (CLASSE III).

Este produto é de **ALTO RISCO** ao meio ambiente.

Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL** no meio ambiente.

- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza;**
- Não utilize equipamentos com vazamento;
- Utilize o produto somente nas doses recomendadas;
- Siga as instruções deste rótulo;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia;
- Não lave as embalagens ou equipamentos em lagos, rios ou outros corpos d'água.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada;
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de residências, alimentos, bebidas, rações ou outros materiais;
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível;
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável;
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO;**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças;
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados;
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS NO MEIO AMBIENTE OCASIONA A CONTAMINAÇÃO DO SOLO, DA ÁGUA E DO AR.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área;
- Utilize equipamento de proteção individual;
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **LORENZETTI QUÍMICA LTDA**, - telefone de Emergência: (0XX47) 3562-0026;
- Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água;
- Utilize EPI (macacão de PVC, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara contra eventuais vapores). Isole e sinalize a área contaminada;
- **Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:**
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto derramado com terra, areia ou serragem. Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em tambores ou recipientes devidamente lacrados e identificados, para posterior

APROVADO

Bsb: 27/04/19

Ass: 

- desativação;
- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada, até atingir o solo não contaminado e adote os mesmos procedimentos descritos para recolhimento e destinação adequada;
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente o consumo humano e animal e contate a empresa registrante e as autoridades competentes, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, recomenda-se o uso de pó químico seco, ou dióxido de carbono, pois ambos têm a vantagem de não espalhar o contaminante. Deve-se ficar a favor do vento para evitar intoxicação.

TRANSPORTE DE EMBALAGENS VAZIAS

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

INFORMAÇÕES SOBRE O DESTINO FINAL DE EMBALAGENS

Não reutilize embalagens vazias. As embalagens devem ser perfuradas, de maneira a torná-las inadequadas para outros usos.

Fica proibido o enterro de embalagens em áreas inadequadas, consulte o Órgão Estadual de Meio Ambiente.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA A UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovadas por órgão ambiental competente

TRANSPORTE DO PRODUTO

Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que o produto não pode ser transportado junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

DISQUE-INTOXICAÇÃO: 0800 722 6001

EMPRESA: (0XX47) 3562-0026